

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 20/09/2018

- [Mais de 11,2 mil crianças estrangeiras estão sob custódia nos EUA](#)
- [Veja as propostas dos candidatos ao governo do Estado para infância e juventude](#)
- [Leilão do Pró-Criança reúne obras de mais de 80 artistas pernambucanos](#)
- [Jovens querem ser ouvidos na garantia de seus direitos](#)

Assunto: Mais de 11,2 mil crianças estrangeiras estão sob custódia nos EUA

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 20/09/2018



De janeiro a setembro deste ano, mais de 11.254 crianças estrangeiras foram colocadas sob custódia de famílias nos Estados Unidos (EUA), após tentarem, sozinhas ou acompanhadas, entrar ilegalmente no país, informaram as autoridades norte-americanas. A estimativa foi divulgada pelo Senado.

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS, sigla em inglês) calcula que o destino de 1.488 crianças ainda seja desconhecido. Essas 1.488 crianças são aquelas que o departamento não conseguiu contatar entre 1º de abril e 30 de junho.

Para o Senado norte-americano, as crianças consideradas "perdidas" são as que o Departamento de Saúde e Serviços Humanos não dispõe de registro do local ou das famílias para as quais foram enviadas.

Há ainda informações de crianças detidas sozinhas, na fronteira com o México, e de outras acompanhadas dos pais, presos em território norte-americano, em consequência da política de "tolerância zero" para imigração ilegal do governo de Donald Trump.

As famílias chamadas de "patrocinadoras" acolhem os menores, após sua permanência temporária em abrigos. Em centenas de casos, os responsáveis legais são deportados e as crianças permanecem nos Estados Unidos.

Proposta

Uma comissão bipartidária do Senado defende que o governo deve esclarecer a situação das crianças, filhas dos imigrantes deportados, e garantir a segurança delas. Para isso, propõe um projeto denominado Lei de Responsabilidade por Menores Desacompanhados.

Apresentado ontem (19), o projeto pretende acrescentar 225 juízes de imigração para reduzir o atraso na análise desses processos. Também recomenda que os designados para custódia tenham fiscalização constante do governo para verificar as condições nas quais as crianças estão expostas.

O senador democrata Richard Blumenthal defendeu que as crianças não sejam colocadas em situações sujeitas à negligência. "Crianças que arriscam suas vidas em uma travessia perigosa em busca de asilo não devem se preocupar em ser vítimas de tráfico humano ou serem entregues a adultos abusivos ou negligentes nos Estados Unidos", afirmou nas redes sociais.

Pelo projeto, será exigido que o governo acompanhe a situação das crianças migrantes e informe de forma correta dados nos processos judiciais. Porém, o histórico de dispor crianças imigrantes sob custódia de famílias norte-americanas não é uma medida apenas da era Trump.

Estudo do Departamento de Saúde e Serviços Humanos mostra que, desde 2014, mais de 135 mil crianças e adolescentes desacompanhados foram colocados sob custódia de adultos nos Estados Unidos, além de outros que aguardavam as audiências de imigração.

Outro lado

Após a divulgação do estudo do Senado, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos divulgou comunicado em que negou que crianças estejam "perdidas".

"O que acontece geralmente é que os adultos patrocinadores geralmente são membros da família que, simplesmente, não responderam ou não puderam ser contactados quando foram convocados para levar as crianças às audiências", disse a porta-voz do departamento, Caitlin Oakey .

De acordo com a porta-voz, os adultos que integram o projeto de acolhimento das crianças e dos adolescentes passaram por uma verificação de antecedentes criminais e capacidade financeira para prover as crianças.

Assunto: Veja as propostas dos candidatos ao governo do Estado para infância e juventude

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 20/09/2018

jornal do commercio

À luz das proposições objetivas formuladas pelo Unicef em favor de ações concretas para a infância e juventude, o **Jornal do Commercio** pediu aos sete candidatos ao governo de Pernambuco que enviassem suas propostas para a área. Nas respostas, um caminho se mostrou consenso. Todos indicaram o investimento em educação como o eixo central para assegurar o conjunto de direitos a que crianças e adolescentes precisam ter acesso.

“Tudo implica em tudo”, resume a oficial de Educação do Unicef Verônica Bezerra, para ressaltar a importância de colocar a educação no patamar estratégico dos programas de governo voltados para um público tão carente de garantias. “Para nós, essa visão sistêmica é um indicador da sensibilização dos gestores. A gente tem a expectativa de que, passada a eleição, essa agenda se traduza em uma ação executiva e em compromissos reais”, diz.

Não são poucas as promessas. Em praticamente todos os programas de governo, o investimento na escola integral aparece como prioridade, a parceria com os municípios é estratégia para fortalecer o ensino fundamental e a capacitação de jovens uma ponte entre escola e mercado de trabalho. A garantia de estimular uma maior participação dos jovens, por meio de conselhos escolares e de direito, também é replicada nas propostas dos seis candidatos. Ana Patrícia Alves foi a única que não enviou resposta.

Para o Unicef, a esperança de ver promessas materializadas em medidas concretas vai além do discurso apresentado pelos postulantes ao comando do Estado. Todos, inclusive, assinaram o documento proposto pela entidade, com seis áreas prioritárias de enfrentamento: combate à pobreza, segurança, educação, saúde infantil, nutrição e participação social dos jovens. “Hoje há um conjunto de esforços na sociedade civil mobilizado e de olho na implantação dessas medidas. São 25 milhões de crianças e adolescentes no Brasil (3 milhões em Pernambuco), à espera de melhorias efetivas. Após as eleições, a campanha continua e vamos cobrar dos gestores os compromissos assumidos.”

CONHEÇA AS PROPOSTAS

PAULO CÂMARA

“Temos o entendimento que as ações voltadas para criança e juventude precisam ser realizadas de forma integrada dentro da administração estadual e por meio de parcerias com diferentes entes da federação e da sociedade civil. No Pacto Pela Vida, foi criada uma câmara para o enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente. No entanto, nosso maior programa de enfrentamento à violência é ter a maior rede de escolas em tempo integral do Brasil, que aumentaremos a capacidade em até 70%. Vamos ampliar também o número dos municípios atendidos pela Educação Integrada, chegar a 60 Escolas Técnicas e apoiar as cidades para que os alunos curseem o ensino médio e prossigam para as universidades com o ProUni, que vai distribuir mil bolsas por ano. Também continuaremos a dar acesso à educação superior com o campus da UPE em Palmares e no Araripe. Faremos o Ganhe o Mundo Tecnológico para permitir que os alunos de escolas técnicas possam se desenvolver no exterior. Faremos o 13º do Bolsa Família. Além disso, o combate à pobreza é feito com geração de empregos. Vamos continuar investindo na melhoria do atendimento à saúde. Cerca de 160 mil pernambucanos perderam seu plano de saúde e recorreram ao serviço público, mas temos um dos maiores investimentos do Nordeste. Contratamos 6 mil profissionais, mesmo com a crise que atingiu os municípios e com os cortes de recursos do governo federal. Para diminuir a distância do atendimento de alta complexidade, estamos construindo o Hospital Geral do Sertão e requalificaremos ainda o Agamenon Magalhães, em Serra Talhada.”

ARMANDO MONTEIRO NETO

“Pernambuco tem 807 mil pessoas em situação de extrema pobreza. Vamos ajudar criando o 13º do Bolsa Família. Também vamos investir em Educação, porque entendemos que, com ela, diminuímos os riscos de crianças e adolescentes estarem vulneráveis. Além de capacitar os jovens para o primeiro emprego, estimular as empresas a contratá-los e, assim, gerar renda. Criaremos o Comando Cidadão para retomar a autoridade, ampliar o policiamento e resgatar o Pacto Pela Vida, incentivando a inteligência policial para elucidação dos crimes. Pensaremos a Educação de forma integrada, apoiando financeiramente os municípios com melhores resultados no ensino fundamental, além de dar apoio técnico na formação dos professores e na gestão escolar. Criaremos o Expresso Saúde que tornará o atendimento rápido e humanizado através de mutirões que descentralizarão exames, consultas e cirurgias. Fortaleceremos os PSFs e faremos funcionar UPAs e UPAs. No cuidado com os usuários de drogas, ampliaremos os CAPs 24h. Faremos campanha de conscientização nas escolas sobre educação alimentar e dietas balanceadas. As merendas da rede pública estadual também serão fiscalizadas para que tenham padrões nutricionais. Fortaleceremos o ensino para que crianças e jovens desenvolvam pensamentos mais críticos. Na escola, vamos estimular os jovens a acompanhar a política e a serem fiscais dos gastos públicos.”

JULIO LOSSO

“A principal linha transformadora deve ser a educação. É através da escola de qualidade que os nossos jovens terão acesso a um futuro melhor. Em relação ao combate à miséria, os programas federais têm ajudado a tirar da pobreza extrema parte significativa das famílias. O compromisso será com a transparência do orçamento destinado a crianças e adolescentes. Os programas do governo serão permanentemente monitorados. Boas práticas serão replicadas e os programas que não estiverem funcionando serão revistos e aperfeiçoados. A segurança é prioridade e a redução da violência contra crianças e adolescentes será destaque. Os jovens mortos são, majoritariamente, meninos, filhos da pobreza e negros. É um problema de segurança e também social. O estado deve trabalhar com as cidades pela qualidade no ensino fundamental. Queremos usar a experiência do Ceará e apoiar municípios para formar melhor as crianças desde o fundamental, manter e ampliar o modelo de escola integral no ensino médio e abrir espaços para os jovens que estão chegando na universidade. Iremos olhar a qualidade da atenção básica. Garantir atendimento de qualidade para as famílias, com o foco na prevenção. Temos o compromisso de trabalhar com os municípios na rede fundamental e na própria rede do estado para melhorar a merenda. Vamos definir normas sobre a venda de alimentos e bebidas nas escolas. Reforçar a importância do aleitamento materno. Temos o compromisso de assegurar recursos para incentivar a participação de adolescentes nos conselhos de direito, conselhos de juventude e outros espaços formais.”

DANI PORTELA

“O nosso programa de governo tem como um dos eixos principais a necessidade de criação de políticas públicas voltadas ao cuidado de crianças e adolescentes, de modo intersectorial. Para combater a pobreza, iremos implantar programas voltados ao apoio de geração e distribuição de renda e fomentar cursos e atividades que permitam os jovens se qualificar. No âmbito da saúde e nutrição, iremos focar no apoio à saúde básica, fortalecendo a prevenção e programas educativos, principalmente nas periferias e dentro das instituições de ensino. Vamos destacar a importância da saúde desde a primeira infância, levando à conscientização da nutrição saudável e implantar centros especializados, com a contratação de médicos. Já na educação, tornaremos todas as escolas em modelo de referência para garantir aos alunos as mesmas estruturas, professores, material escolar e merenda de qualidade. Haverá implantação e manutenção das bibliotecas escolares com programas de interação comunidade-escola. O incentivo à participação dos jovens na eleição e na tomada de decisões em suas comunidades começa dentro das escolas, então vamos organizar conselhos escolares comunitários, para que a comunidade possa ter voz ativa e colaborar na gestão. Outra ação é a promoção de espaços de diálogo, audiências e consultas públicas permanentes. A segurança pública precisa da implantação de um novo modelo, com um Conselho Estadual de Segurança Pública para que a sociedade possa exercer o controle social. Defendemos ainda a fusão da Secretaria de Segurança do Estado com a de Direitos Humanos.”

SIMONE FONTANA

“É preciso tirar as pessoas do desemprego e melhorar a renda das famílias para garantir vida digna para as crianças e adolescentes. Defendemos reajuste geral para chegar ao salário mínimo do Dieese (R\$3.752,60), uma política de geração de empregos com redução da jornada de trabalho sem redução de salário. Vamos garantir o acesso à educação de qualidade. Defender a descriminalização e legalização das drogas, para tirar dos traficantes o controle do comércio de entorpecentes. Zerar o déficit de vagas nas creches, educação infantil, ensino fundamental e médio, com ampliação de vagas nas universidades. Contratação e formação de profissionais especializados para todas as etapas do ensino. Temos o compromisso de melhorar as condições e estrutura física das unidades educacionais para práticas de atividades culturais e esportivas. Levar saneamento básico para todas as residências, alimentação adequada, acesso às vacinas, condições de lazer e descanso. Assegurar o acompanhamento pleno e regular das condições de saúde em todas as etapas de desenvolvimento pleno nos postos de saúde e hospitais. Garantir o controle do Estado sobre alimentos com alto teor de açúcares, gordura trans e sódio. Fazer o controle de propagandas que estimulem as crianças ao uso de alimentos industrializados. Vamos associar as práticas de atividades físicas, incentivar os jovens a participação em grêmios estudantis e na organização de atividades culturais e desportivas.”

Assunto: Leilão do Pró-Criança reúne obras de mais de 80 artistas pernambucanos

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 20/09/2018

jornal do commercio



Um leilão de telas e esculturas de mais de 80 artistas pernambucanos está sendo a aposta do Movimento Pró-Criança para arrecadar fundos e mobiliar sua sede. A matriz da instituição enfrentou um incêndio em 2014 e a reforma durou três anos, com um custo aproximado R\$1,2 milhão. Mesmo com o desastre, a unidade não deixou de atender, continuando com sua programação normal usando metade do prédio. Passado o susto, e com o prédio reconstruído, o lugar ainda está carente de móveis que ocupem boa parte dessas áreas que o fogo atingiu.

O evento acontece no dia 27 deste mês, mas a partir desta sexta-feira as obras já poderão ser vistas na Garrido Galeria, em Casa Forte, Zona Norte do Recife, local onde também será o leilão. A ideia é que a exposição seja uma forma dos interessados nas obras conhecerem o que será leiloadado. Metade do valor arrecadado com cada obra será revertido para a ONG, a outra metade será para o autor da obra. Entre os artistas que terão seus trabalhos leiloados está Francisco Brennand, Marcelo Peregrino, Daniel Samico, Roberto Ploeg, Renato Valle, Daniel Cavalcanti, Fernando Areias, entre outros. Este é o terceiro Leilão Pró-Criança, que é realizado uma vez por ano desde 2016.

Segundo a gestora financeira do Movimento Pró-Criança, Vânia Melo, a expectativa é que com o evento sejam angariados cerca de R\$ 300 mil para mobiliar a sede e realizar a manutenção dos projetos da instituição. “Como o primeiro e o segundo foram de grande ajuda para o Pró-Criança, estamos dando continuidade. O que a gente conseguir de arrecadação já vai ser bom. Porque apesar da gente já ter reconstruído, mas precisamos comprar o mobiliário”, destacou.

Um dos artistas que está leiloando suas obras, Marcelo Peregrino observou que essa é uma grande oportunidade dos apreciadores da arte adquirirem grandes obras por preços menores. “Para quem gosta de arte e quer comprar por um preço diferenciado, é uma oportunidade imensurável”, pontuou. Além disso, o artista lembrou que o leilão não é só uma forma de contribuir com a ONG, como também é uma valorização da arte. “Você fazendo uma coisa dessa e ajudando as crianças, elas vão no futuro reconhecer ainda mais o valor da arte. Assim, a gente não só contribui com o Movimento Pró- Criança, mas com a cultura. E no futuro podemos ver mais jovens nos museus apreciando as obras de arte.”

PRÓ-CRIANÇA

O Movimento Pró-Criança oferece aulas de canto coral, artes, letramento, balé, judô, música, robótica, desenvolvimento de games e percussão, buscam ampliar o leque de atividades dos educandos. Atualmente 2.500 jovens são atendidos nas três unidades do Pró- Criança em Piedade, nos Coelhos e no Recife Antigo. Nos seus 25 anos de história, a instituição já mudou a vida de mais de 30.000 jovens pernambucanos com suas atividades extra classe.

A EXPOSIÇÃO

A exposição é aberta ao público e começa nesta sexta-feira. Estando aberta pela manhã, das 9h ao meio dia, e à tarde, das 13h às 16h. As obras estarão expostas na Garrido Galeria- na Rua Samuel de Farias, 245, Casa Forte-, até o leilão no dia 27, quinta-feira, a partir das 19h.

Assunto: Jovens querem ser ouvidos na garantia de seus direitos

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 20/09/2018

jornal do commercio



Não faz muito tempo, Nívia Maria não enxergava a força que tinha. Mulher, negra, moradora de um bairro pobre do Recife, alisava os cabelos crespos para ser aceita. Temia o julgamento alheio. Ouvi-la hoje reivindicar, cor e cachos assumidos, o espaço que o jovem negro precisa ocupar na sociedade é transformador. Vai além da questão estética. A menina de 17 anos aprendeu que representatividade precisa de voz e participação. E não abre mão do seu poder de fala. Não está sozinha. Maria Clara, mulher, branca, 18 anos, moradora de um bairro de classe média, descobriu com outras meninas que as realidades são diferentes. Mas, em se tratando de questões de gênero, é preciso caminhar juntas contra a violência e o machismo.

Nívia Maria de Lima e Maria Clara Barcelos Gomes fazem parte de uma geração de jovens que buscam o protagonismo. Nada de falar deles sem eles. Uma consciência que começou a ser construída, no ano passado, quando as garotas entraram no projeto Hoje Menina, Amanhã Mulher, desenvolvido pela Secretaria da Mulher do Recife, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Lá, ouviram falar sobre igualdade de gênero, identidade social, sexualidade. Mais. Perceberam que, sozinhas e caladas, não vão conseguir mudar o que lhes incomoda. "Passei a ter consciência de quem eu sou e de que ninguém pode me diminuir pela cor da minha pele nem por eu ser mulher", diz Nívia, que já virou uma inspiração para meninas negras de sua comunidade. "Queremos falar sobre o que aprendemos para outros jovens. Quanto mais consciência da nossa força, mais seremos ouvidos", reforça Maria Clara.

Promover e estimular a participação dos jovens nas discussões e tomada de decisões é um desafio ainda maior em tempos de desilusão política e redução do interesse no próprio processo eleitoral. Os números dimensionam essa apatia. Em Pernambuco, em 2014, 101 mil adolescentes de 16 e 17 anos estavam inscritos no Tribunal Superior Eleitoral. Este ano, esse contingente no Estado caiu para 88 mil eleitores de primeira viagem. Não a toa, a mobilização do Unicef elegeu esse tema como um dos prioritários. “Participar da democracia é MAIS QUE votar aos 16 anos”, reforça a campanha “Mais que promessas: compromissos reais com a infância e adolescência no Brasil”.

Luiza Sá Leitão, oficial de desenvolvimento de adolescentes e jovens do Unicef, lembra que os dois caminhos - o da participação no processo eleitoral e nas discussões do dia a dia - estão interligados. Quanto maior o envolvimento do jovem nos assuntos que lhe dizem respeito, maior a consciência da importância de exercer essa cidadania através do voto. “A política do cotidiano é estendida para o momento da urna. Mas vai além. Não se trata só de ser representado, mas de ter assento em espaços de decisão, como conselhos deliberativos, setoriais e de direitos”, afirma Luiza.

DIFERENTES INFÂNCIAS

Mário Emmanuel de Oliveira Ramos, 19, tinha acabado de fazer 17 anos quando teve a oportunidade de descobrir, na prática, a força que as palavras da oficial do Unicef podem ter. Na companhia de outras 70 crianças e adolescentes participou do 1º Encontro das Infâncias de Pernambuco, uma das atividades para formulação do Plano Decenal da Criança e do Adolescente do Estado. Participou do processo como integrante da Escolinha de Conselho, um espaço criado pelo Conselho Estadual da Criança e do Adolescente justamente para dar voz a meninos e meninas.

“Foi fundamental para eu me descobrir enquanto cidadão, conhecedor dos meus direitos e mais preparado para reivindicá-los”, diz o jovem. Emmanuel Alexandre da Silva, 21, também integrante da escolinha, reforça: “Eu não tinha noção da importância desse coletivo na luta pelos nossos direitos.”

Coordenador das Escolinhas de Conselho, o professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco Humberto Miranda diz que é fundamental dar espaço para diferentes vozes porque há diferentes infâncias. “Esses jovens estão em busca de um espaço de representação que não seja figurativo. Eles carregam várias identidades e precisam ser ouvidos, a partir dessas necessidades específicas”.

Luiza Sá Leitão sintetiza o quanto a efetiva participação dos mais novos pode impactar na sociedade: “A inquietação de mudar, natural e inerente ao jovem, é combustível para a democracia”. Nívea, Maria Clara, Mário e Emmanuel sabem disso e querem mais gente trilhando esse caminho com eles.